

Grupo de colaboradores da Mecânica Industrial Nunes na Vallourec & Mannesmann do Brasil (Belo Horizonte - MG), durante o lançamento do Sistema Integrado de Segurança.



Mecânica Industrial Nunes lança Sistema Integrado de Segurança.

Cidadania Honorária

No último dia 19 de setembro o presidente da Mecânica Industrial Nunes, José Espedito Nunes, recebeu o Título de Cidadão Honorário de Conselheiro Lafaiete (Minas Gerais). A honraria, concedida pela Câmara Municipal, é um reconhecimento ao trabalho e dedicação de todos aqueles que contribuíram e contribuem para o desenvolvimento da cidade. Esta conquista é mais um marco na história de Mecânica Industrial Nunes, empresa comprometida com realizações de qualidade, geração de empregos e bons serviços.

Pág. 2



Pensar em segurança é pensar em responsabilidade, consigo mesmo e com os companheiros de trabalho. De nada adiantam números e resultados se não vêm acompanhados da garantia e da manutenção da qualidade de vida. E qualidade de vida é conquistada, principalmente, com dignidade no trabalho.

A Mecânica Industrial Nunes lançou no último dia 10 de outubro o seu Sistema Integrado de Segurança (SIS). Trata-se de um novo enfoque em segurança, no qual a responsabilidade por um ambiente ideal de trabalho passa a ser compartilhada por todos, dentro de um programa de incentivos e competição saudável.

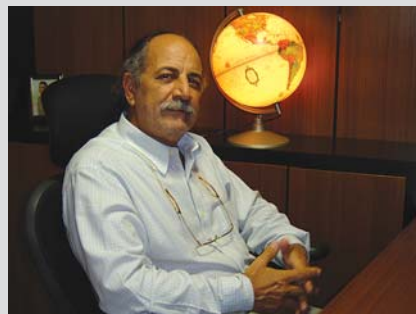
Inicialmente o SIS será implantado com a equipe da Nunes na Vallourec & Mannesmann do Brasil, mas a intenção é que seja expandido para outras obras avançadas da Nunes, além da própria fábrica. Para que isto aconteça é essencial a participação de todos, de forma a alcançar melhorias e aperfeiçoamentos constantes.

Pág. 3

Entrevista com o presidente

Em sua primeira entrevista para este informativo, o presidente da Mecânica Industrial Nunes, José Espedito Nunes, faz uma rápida retrospectiva sobre a empresa, na medida em que ressalta pontos importantes sobre a nova fase de otimismo vivida na cidade de Ouro Branco. Segundo ele, otimismo por si só não basta. Precisamos transformar sonhos e promessas em realidade.

Pág. 4



Editorial

Colaboradores podem contar com o informativo.



De uns tempos para cá o Informativo da Mecânica Industrial Nunes procurou ter um novo enfoque. No início ficamos focados mais nas obras externas. Mostramos a capacidade da Nunes em viabilizar projetos, mobilizar pessoas e fazer acontecer. As obras continuam.

Agora já estamos analisando outras possibilidades, como apontar, de uma forma

construtiva, novos caminhos e soluções para a indústria metalúrgica e siderúrgica, especialmente na região de Ouro Branco. No mês passado fizemos uma entrevista com o gerente de Contratos da Paul Wurth do Brasil, Rogério Villar. Neste número a palavra ficará com o presidente da Nunes. Ninguém melhor do que ele para fazer uma retrospectiva e falar das perspectivas da empresa.

Também fomos procurados pelo colaborador da Nunes,

Eubert Silva, que solicitou uma "força" na divulgação do Sistema Integrado de Segurança, implantado inicialmente na equipe que trabalha na V&M do Brasil.

Ficamos felizes em dar esta "força". Todos os colaboradores da Nunes podem contar conosco.

Atenciosamente,

O Editor

**"Segurança.
Nossa meta, nosso
propósito."**

José Espedito Nunes é Cidadão Honorário de Conselheiro Lafaiete.

Por ocasião das comemorações dos 216 anos de emancipação política, o município de Conselheiro Lafaiete (Minas Gerais), através de sua Câmara Municipal, concedeu honrarias a todos os que contribuíram para o desenvolvimento da cidade. Entre os homenageados estava o presidente da Mecânica Nunes, José Espedito Nunes.



José Espedito Nunes (esquerda) recebe o Título de Cidadania Honorária das mãos do vereador Ivar de Almeida Cerqueira Neto.

A cerimônia para a entrega dos Títulos de Cidadania Honorária e Diplomas de Honra ao Mérito aconteceu no último dia 19 de setembro, no Teatro Municipal Placidina de Queirós. Estiveram presentes diversas autoridades municipais, estaduais e federais, além de grande público.

Junto com o sr. José Espedito Nunes, mais 11 personalidades foram agraciadas com a Cidadania Honorária, entre elas o ministro das Cidades, sr. Márcio Fortes de Almeida, e o deputado federal Reginaldo Lázaro de Oliveira Lopes. A hon-

raria é o mais alto reconhecimento aos cidadãos que, embora não tenham nascido na cidade, a engrandeceram com seu trabalho e empreendedorismo.

De acordo com o vereador Ivar de Almeida Cerqueira Neto, o Título de Cidadania Honorária, concedido ao presidente da Mecânica Industrial Nunes, é uma "homenagem por ser ele um cidadão que contribuiu para o desenvolvimento não só de

Conselheiro Lafaiete, mas de toda a região, promovendo geração de emprego e renda." E completou: "é um membro ativo da Loja Maçônica Caminhos da Liberdade, sendo escolhido para esta outorga. Para Lafaiete é um motivo de honra tê-lo como filho."



À direita: vista da avenida Prefeito Telésforo Cândido de Rezende, em Conselheiro Lafaiete.



SSSSS MEC. INDUSTRIAL NUNES LTDA.

Expediente

Mecânica Industrial Nunes Ltda.

Diretor-Presidente:
- José Espedito Nunes

Gerente Comercial:
- Rita Patrícia Nunes Guilherme

Gerente Financeiro:
- Eder dos Santos Nunes Vasconcelos

Gerente de Controladoria:
- Adely Pires de Abreu Júnior

Gerente de Produção:
- Eng. Geraldo Afonso Evaristo Costa (Crea-MG 86.542)

Gerente de Obras Externas:
- Eng. Luciano Sales Guilherme (Crea-MG 88.394D)

Gerente de Logística e Transp.:
- William Nunes

Atendimento:
- Lélia T. Nascimento

Endereço:
Rua Antônio João Vieira 391 -
Distrito Industrial
CEP 36420-000 - Ouro Branco -MG
Tel: (0xx31) 3742-1919
Fax: (0xx31) 3742-2492

Site:
www.mecanicannunes.com.br

E-mail:
mecanicannunes@mecanicannunes.com.br

Informativo

Diagramação, Arte e Conteúdo:
Idas Brasil Ltda.

Jornalista Responsável:
- Marcelo JB Resende
Reg. Prof. MG 05674 JP
Tel: (0xx31) 9109-8095

Tiragem: 1.000 exemplares
Distribuição gratuita

Dúvidas e sugestões:
mecanicannunes@idasbrasil.com.br

Conselheiro Lafaiete tem uma população de 111 mil habitantes (censo 2005). É uma das mais importantes cidades mineiras. Abaixo: Matriz de N. Sra. da Conceição (1732).

Sistema Integrado de Segurança busca um diferencial positivo.



Segurança é uma obrigação ou uma responsabilidade? Qualquer das duas opções é verdadeira, mas o conceito por detrás de cada resposta faz toda a diferença. Este é um dos principais questionamentos levantados pelo Sistema Integrado de Segurança (SIS) da Mecânica Industrial Nunes. Buscar a interação e a participação de todos, através de ações e pensamentos responsáveis, traz resultados mais sólidos para o ambiente de trabalho. Ser responsável é melhor do que "ter a obrigação" de fazer algo.



Da esquerda para a direita: Eubert Silva, técnico de Planejamento / Logística da Nunes; Mariana Pessoa, técnica em Química da V&M do Brasil e Limozim Fonseca, coordenador técnico da Preparação, também da V&M do Brasil.

A Mecânica Industrial Nunes lançou, no último dia 10 de outubro, junto à sua equipe na Vallourec & Mannesmann do Brasil (Belo Horizonte), o Sistema Integrado de Segurança. A idéia é interagir e integrar ainda mais as partes administrativa (líderes, técnicos de segurança...) e de execução de serviços (colaboradores das frentes de trabalho) da Nunes.

No SIS a segurança é tratada como uma responsabilidade de todos, fundamentada numa "via de mão dupla", ou seja, o gerenciamento da segurança não virá apenas

O SIS procura, através de incentivos e co-participação, um ambiente de trabalho seguro e responsável.

de cima para baixo, mas também de baixo para cima. Um canal efetivo de comunicação é criado nesse sentido. Os colaboradores serão co-responsáveis pela correta aplicação dos quesitos de segurança, avaliando sua própria equipe e perseguindo uma melhor colocação, numa competição saudável.

Entre as principais ferramentas de controle e avaliação estão os relatórios e as planilhas, que passam a ser assinados pelos próprios colaboradores. Neles serão observadas questões como organização da área de trabalho, uso dos Equipamentos

de Proteção Individual (EPI's), registros de ocorrência de acidentes, aplicação da Análise Preliminar de Tarefa (APT) etc.

Segundo o técnico de Planejamento/Logística da Nunes, Eubert Cecílio Meireles da Silva, outro grande diferencial do SIS é o programa de incentivos. "Ao final de cada mês teremos uma auditoria com as equipes (comitês), para fiscalizar a aplicação do SIS. Aquela equipe que pontuar mais terá um prêmio, que poderá ser uma confraternização ou uma cesta de produtos, por exemplo." A pontuação será feita

pelos técnicos de segurança, inclusive das empresas parceiras, como a V&M do Brasil. Haverá ainda visitas surpresa.

O coordenador técnico da Preparação da V&M do Brasil, Limozim Fonseca, ressaltou a importância do SIS, pois atende à necessidade de incentivar e "desenvolver as pessoas para a questão da percepção de não se exporem a riscos".

O SIS não é um projeto fechado, acabado. Está aberto a melhorias constantes, com a participação de todos. A intenção é expandir para a fábrica e outras obras da Nunes.



De capacetes brancos, da esquerda para a direita: Anderson Carlos Antunes (líder de equipe), Eubert Silva (técnico de Planejamento / Logística) e Antônio Afonso (líder de equipe).



Antônio Afonso de Paula Filho (Afonzinho) Líder de Equipe - há 2 anos na Nunes

Otimismo por si só não basta.

O presidente da Mecânica Industrial Nunes, José Espedito Nunes, fala sobre as conquistas e obstáculos enfrentados em mais de 12 anos de fundação da empresa.

IN: A Nunes completou em junho 12 anos de existência. O sr. considera que os objetivos estabelecidos foram atingidos?

Nunes: Uma empresa é sempre movida pelos desafios, sendo assim os objetivos devem ser reformulados sempre que alcançados. É uma busca constante e inacabada. A Nunes é uma empresa de sucesso. Vencemos muitas batalhas, perdemos algumas outras. Isto faz parte da vida. No geral, entretanto, fico feliz em ver o que nossa equipe alcançou, apesar de todos os encontros.

IN: O que significa para o sr. trabalhar com metalurgia e siderurgia?

Nunes: Tanto a metalurgia quanto a siderurgia são a minha vida. Trabalho nesta área desde a década de 70, conheço o setor e tenho segurança na qualidade dos serviços prestados pela Nunes. Contudo esta é uma área em que, como qualquer outra, você sempre está aprendendo, com humildade, respeito e confiança.

IN: A Nunes se estabeleceu em Ouro Branco. A aposta na cidade foi acertada?

Nunes: Olha, viemos para Ouro Branco numa época de grande otimismo. A cidade precisava de empresas como a Nunes e por outro lado a Nunes acreditou que seria uma excelente opção. Viemos para Ouro Branco acreditando na capacidade da cidade em atrair outros negócios, de modo a se formar aqui um pólo industrial de força. Não foi bem o que aconteceu. Ouro Branco tem um potencial muito bom, mas para que ele se torne



José Espedito Nunes na sede da empresa, em Ouro Branco (MG).

realidade é preciso que a comunidade, poder público e empresários abracem definitivamente esta causa. Enquanto isso nós, da Nunes, continuaremos a trabalhar. Acho que ainda é cedo para avaliar se a aposta foi acertada ou não. Hoje posso afirmar que meus custos (frete, chapas etc) seriam menores se estivesse em Contagem, por exemplo, mas no futuro... Quem sabe? Aposta é uma coisa que se constrói, não vem pronta. Portanto é sempre tempo de renovar a crença de que a realidade vai se transformar positivamente.

IN: Um dos principais desafios da Nunes é o fato de estar "ilhada" no distrito industrial. Quais os reflexos disso?

Nunes: Aumento de custo. Como estamos sozinhos acumulamos os custos de manu-

tenção. Isto só não compromete decisivamente nossa competitividade porque temos confiança na qualidade do que é produzido e ofertado pela Nunes, inclusive na questão de preço também. A falta de outras empresas complementares onera todo o setor produtivo, além de sacrificar a geração de novos empregos. A cidade fica fraca na hora de reivindicar melhores estradas, mais incentivos etc. Aí afeta tudo. O comércio local sofre os reflexos. A ociosidade do distrito industrial não é um problema só da Nunes, mas de Ouro Branco.

"Ouro Branco tem um potencial muito bom, mas para que ele se torne realidade é preciso que a comunidade, poder público e empresários abracem definitivamente esta causa."

IN: A Gerdau Açominas passa por um processo de grande expansão, o que tem mobilizado toda a região de Ouro Branco. Como é a relação da Nunes com a Gerdau Açominas?

Nunes: É próxima. Basta dizer que foi a Açominas para a Nunes estar em Ouro Branco. Acompanhamos e fomos parceiros da Açominas durante a década de 90, nos momentos bons e nos momentos ruins. Acompanhamos também a compra pelo Gru-

po Gerdau, bastante positiva. Queremos que continue assim e estamos preparados para atender com qualidade, sempre que a Gerdau Açominas precisar.

IN: O que fazer para que esta expansão signifique um ganho efetivo para a população e economia locais?

Nunes: Como falei antes, viemos para Ouro Branco numa época de bastante otimismo. Isso foi em 1994. Mas anos antes, no final da década de 70, também havia este otimismo. Ouro Branco tem um desafio: transformar otimismo em realidade. Otimismo por si só não basta. Muito foi conquistado, mas eu acredito que ficou aquém do que a maioria das pessoas, seja o cidadão comum ou o empresário, esperava. Agora temos uma nova oportunidade, com a expansão da Gerdau Açominas.

IN: E como fazer o otimismo virar realidade, virar um fato?

Nunes: Gerando empregos e contratando serviços e produtos na própria região. Vou dar um exemplo: a Nunes tinha um problema com qualificação de mão-de-obra. Em vez de buscarmos colaboradores fora, montamos nossa escola de capacitação. Assim formamos pessoal na própria região. Empregamos gente de Ouro Branco, Lafaiete, Congonhas... Gerar empregos é gerar oportunidades. A economia local deve ser vista com mais carinho, pois só assim poderá crescer.

IN: A Nunes, cada vez mais, se firma no setor de fabricação e montagem eletromecânica, atendendo a importantes clientes. O que esperar para o futuro?

Nunes: Temos o nosso planejamento, projetos. No momento nossa diretriz principal é consolidar a Nunes e vencer concorrentes externos de toda ordem. Concorrentes, inclusive, de outros países. O custo industrial no Brasil é muito elevado. ■

Homenagem

A Mecânica Industrial Nunes homenageia o soldador Fábio Eustáquio, falecido no último dia 08 de outubro. Fábio estava na Nunes fazia apenas três meses, tempo suficiente para que conquistasse a admiração e a amizade de seus companheiros de trabalho.